



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA
PLANO DE ENSINO



SEMESTRE 2023/01

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE CRÉDITOS SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICOS	PRÁTICOS	
FIT 5801	Silvicultura e Manejo Florestal	03	01	72

I. HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
Quarta-feira – 8:20 às 11:00 hs Local: Fazenda Experimental Ressacada (Laboratórios Integrados da Fitotecnia-LIF)	Turma A: Quarta-feira, 7:30 às 8:20 Turma B: Quarta-feira, 11:00 às 11:50 Local: Fazenda Experimental Ressacada (Laboratórios Integrados da Fitotecnia-LIF)

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S):

Prof. Ana Catarina Conte Jakovac

III. PRÉ-REQUISITO(S):

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
FIT5508	Horticultura
ENR5614	Biologia e Fertilidade do Solo

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Curso de Agronomia

V. EMENTA

Biomass brasileiros. Dendrometria e inventário florestal. Ecologia de ecossistemas florestais. Implantação e manejo econômico de florestas plantadas. Conservação de recursos e ecossistemas florestais nativos. Manejo de florestas nativas para produção de madeira e de produtos florestais não-madeireiros. Legislação florestal. Elaboração de projetos de manejo de espécies e ecossistemas florestais

VI. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Esta disciplina tem o objetivo de construir uma visão crítica sobre (i) a importância dos ecossistemas florestais e sistemas silviculturais dentro e fora da propriedade rural, (ii) as oportunidades que estes sistemas apresentam para geração de renda e provisão de serviços ambientais, e (iii) a implementação e desenvolvimento de técnicas de manejo sustentável para a restauração, conservação e o uso racional dos recursos naturais.

Objetivos Específicos:

- 1) compreender a importância das árvores e florestas dentro e fora das propriedades rurais;
- 2) planejar e executar inventários florestais;
- 3) aplicar o conhecimento de ecologia de ecossistemas florestais para desenvolver e implementar práticas silviculturais e de manejo florestal sustentáveis;
- 4) planejar e executar planos de recuperação e restauração florestal.

VII. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina se baseia no conceito do aluno como protagonista do aprendizado, onde o conteúdo teórico é assimilado através da leitura direcionada, atividades práticas e exercícios. Ao longo da disciplina o conteúdo teórico será aplicado em exercícios a serem desenvolvidos em aula ou em atividade extra-aula (conforme o

andamento da disciplina), os quais serão discutidos em aula com feedbacks da professora. Nesta atividade o aluno aplicará os conceitos teóricos aprendidos para a solução de problemas práticos, e desenvolverá sua capacidade de relacionar conceitos e disciplinas, criará uma visão integrada da propriedade rural e do uso e importância dos recursos florestais.

Aulas teóricas: (42 horas-aula) Aulas expositivas, leitura e discussão de textos.

Aulas práticas: (18 horas-aula) Práticas em campo na Fazenda da Ressacada e duas viagens de campo; Análise de dados em excel; Execução de listas de exercícios. Os horários e datas das aulas práticas poderão mudar de acordo com previsão do tempo e disponibilidade de logística de campo.

Atividades extra-classe: (6 horas-aula) Estudos dirigidos e exercícios.

Frequência: A presença é obrigatória em pelo menos 75% da carga horária total da disciplina, conforme **Resolução 017/CUN/97/UFSC**.

OBS: o plano de ensino ajustado, os materiais das aulas teóricas (slides, artigos científicos, livros digitais, vídeos, etc.), as listas de exercícios, as intruções para o desenvolvimento do projeto avaliativo e os avisos gerais serão enviados via Moodle.

VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

O conhecimento adquirido será avaliado através de duas provas discursivas (80%) e da entrega dos exercícios (20%).

Ao longo da disciplina o conteúdo teórico será aplicado em exercícios a serem desenvolvidos em aula ou em atividade extra-aula conforme o andamento da disciplina. Os exercícios deverão ser entregues via plataforma moodle. Índícios de que os resultados dos exercícios foram plagiados (ou seja, copiados) resultarão em nota zero na atividade para todos os estudantes envolvidos.

Casos de plágio (falta de citação direta ou indireta de dados ou texto de trabalhos próprios anteriores (“auto-plágio”) ou de outros autores, inclusive de outros estudantes) resultarão em nota zero sem arguição (cf. critérios de avaliação no moodle da disciplina e Orientações da BU-UFSC).

Cálculo da nota final = Prova 1 * 0,40 + Prova 2 * 0,40 + Exercícios * 0,20

Recuperação: O aluno que tiver nota insuficiente poderá realizar uma atividade de recuperação a ser entregue uma semana após a prova 2.

OBS1: As notas de cada atividade avaliativa serão publicadas no Moodle.

Resolução 017/CUN/97:

1. O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I. § 1º - Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pelo Departamento de Ensino, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar-DAE, pelo Departamento de Ensino. § 2º - Se a nota final da disciplina não for enviada ao Departamento de Administração Escolar DAE até o final do período letivo seguinte, será atribuída ao aluno, automaticamente, nota 0 (zero) na disciplina, com todas as suas implicações. § 3º - Enquanto o aluno não obtiver o resultado final da avaliação da disciplina, não terá direito à matrícula em disciplina que a tiver como pré-requisito.
2. Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de **revisão de prova** junto à secretaria do Departamento de Fitotecnia, mediante justificativa circunstanciada, dentro de 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado.
3. Conforme estabelece o §2º do Art.70, da Resolução nº 017/CUn/97, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três vírgula zero) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a

uma nova avaliação teórica (cumulativa) no final do semestre. A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na nova avaliação.

IX. CRONOGRAMA DAS AULAS (TEÓRICAS E PRÁTICAS) E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data	Nº da Aula	Conteúdo Programático
28/08	01	As florestas dentro e fora da propriedade rural: Silvicultura, recursos florestais e adequação ambiental em propriedades rurais Prática: Exercício recursos florestais em propriedades rurais
04/09	02	Ecologia florestal, Fitofisionomias, Sucessão florestal e Grupos ecológicos Prática: Classificação da vegetação em estágios sucessionais
11/09	03	Recuperação e restauração florestal: métodos ativos e passivos Prática: Levantamento da regeneração natural na FER
18/09	04	Sementes e mudas florestais Prática: Produção de mudas de espécies nativas
25/09	05	Adequação à legislação ambiental (Código Florestal e Lei da Mata Atlântica) Prática: Mapeamento de APP e Reserva Legal
02/10	06	Viagem de campo a Urubici (01 e 02/10) – Florestas com Araucária e manejo de produtos florestais não-madeireiros
09/10	07	Prova 1
16/10	08	Dendrometria Prática: Medições de árvores em povoamento de Eucalipto
23/10	09	Inventário florestal e amostragem Prática: Amostragem em florestas plantadas
30/10	10	Inventário de florestas nativas: Fitossociologia Prática: Cálculos fitossociológicos (trazer notebook)
06/11	11	SEMANA ACADÊMICA (não haverá aula)
13/11	12	Tratos silviculturais: densidade de plantio, desbaste e desrama Prática: Diagnóstico em povoamentos de eucalipto e pinus
20/11	13	Produção madeireira: Estimativas de incremento e produção Prática: Gráficos de produção e incremento
27/11	14	Viagem de campo à Estação Experimental da Epagri em Itajaí (Cultivo de palmeiras)
04/12	15	Silvicultura de espécies nativas e exóticas
11/12	16	Prova 2
18/12	17	Recuperação

Observação: Visto que o semestre letivo 2024/2 somente possui 17 semanas, haverá recuperação de uma semana de aula por meio de atividades extraclasse a serem discutidas com os alunos.

X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Leitura Obrigatória)

CHAZDON, R. Regeneração de florestas tropicais. Bol. Mus. Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais, vol.7, n.3, p.195-218, 2012.

KLEIN, R.M. Ecologia da flora e vegetação do Vale do Itajaí. Sellowia, 30 e 31. 1980.

RAMOS, M.G. et al. Manual de Silvicultura: Cultivo e manejo de florestas plantadas. Florianópolis: EPAGRI, 2018. 55 p.

- RODRIGUES, R. R.; BRANCALION, P. H. S.; ISERNHAGEN, I. (Eds.) Pacto pela restauração da Mata Atlântica: referencial dos conceitos e ações de restauração florestal. São Paulo, LERF/ESALQ, 2009, 256 p.
- SOARES, C.P.B. et al. Dendrometria e Inventário Florestal. Viçosa: Editora UFV, 2011. 272p. Disponível em Apostila mensuração e inventário florestal: <http://www.mensuracaoflorestal.com.br>
- VIBRANS, A. C. et al. Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina. Blumenau, Edifurb, 2012. (Volumes 1, 2, 3, 4 e 7 disponíveis em <http://www.iff.sc.gov.br>).

Legislação:

- BRASIL. Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, dispõe sobre a proteção da vegetação nativa.
- BRASIL. Lei nº 11.428, de 22 de dezembro 2006, dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica.
- CONAMA, Resolução nº 4, de 4 de maio de 1994. Define vegetação primária e secundária nos estágios inicial, médio e avançado de regeneração da Mata Atlântica, a fim de orientar os procedimentos de licenciamento de atividades florestais no estado de Santa Catarina.
- IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Instrução Normativa IBAMA nº04 de 13 de abril de 2011. Disponível em: < <http://www.ctpconsultoria.com.br/pdf/Instrucao-Normativa-IBAMA-04-de-13-04-2011.pdf>>

XI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia complementar será disponibilizada no google drive pela professora ao longo do semestre.

- CAMPOS FILHO, E.M. and Sartorelli, P.A.R., 2015. Guia de árvores com valor econômico. São Paulo: Agroicone.
- CARVALHO, P.E.R. Espécies Arbóreas Brasileiras. Vol. 1, 2, 3, 4, 5. EMBRAPA, 2003 a 2014
- MARTINS LEÃO et al. Colheita de sementes e produção de mudas de espécies florestais nativas. Documentos 374, Embrapa Amazônia Oriental, 2015, 47 p.
- MORI, E. S.; PIÑA-RODRIGUES, F. C. M.; FREITAS, N. P. Sementes florestais: guia para germinação de 100 espécies nativas. 1 ed. São Paulo, Instituto Refloresta, 2012, 83p.
- PIÑA-RODRIGUES et al. 2020. Silvicultura Tropical o potencial madeireiro e não madeireiro das espécies tropicais
- REIS, A.; REIS, M.S. Euterpe edulis Martius (Palmitheiro): biologia, conservação e manejo. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues, 2000. 335 p.
- REITZ, R.; KLEIN, R.M.; REIS, A. Projeto Madeira de Santa Catarina. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues, 1978. 320 p.
- SOUZA JUNIOR & BRANCALION. 2016. Sementes e mudas: guia para propagação de árvores brasileiras. Livro, Ed. Oficina de textos.

XII. BIBLIOGRAFIA DIGITAL

- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Florestas do Brasil em resumo. 2019. Disponível em: <http://www.florestal.gov.br/documentos/publicacoes/4261-florestas-do-brasil-em-resumo-digital/file>
- JAKOVAC, C. O que define a capacidade de uma floresta regenerar sozinha? <https://blognewfor.blogspot.com/2021/03/o-que-define-capacidade-de-uma-floresta.html>
- Referencial dos conceitos e ações de restauração florestal: <https://www.pactomataatlantica.org.br/wp-content/uploads/2021/05/referencial-teorico.pdf>
- SER, Society for Ecological Restoration International. Princípios da SER International sobre a restauração ecológica. 2004, 15 p. Disponível em: <www.ser.org>.
- SOARES, C.P.B. et al. Dendrometria e Inventário Florestal. Viçosa: Editora UFV, 2011. 272p. Disponível em

Apostila mensuração e inventário florestal: <http://www.mensuracaoflorestal.com.br>

Alguns sites de interesse:

www.florestal.gov.br/publicacoes (Sistema Florestal Brasileiro - SFB)

www.snif.florestal.gov.br (Sistema Nacional de Informações Florestais)

www.iff.sc.gov.br (Inventário florístico florestal de Santa Catarina)

<https://brasil.mapbiomas.org/> (MapBiomas Brasil – Mapeamento anual do uso da terra no Brasil)

<https://observatorioflorestal.org.br/> (Observatório do código florestal brasileiro)

www.ipef.br (Instituto de pesquisas e estudos florestais)

<https://www.pactomataatlantica.org.br/> (Pacto pela restauração da Mata Atlântica)

